

Evangelho de terça-feira: Sei quem Tu és: o Santo de Deus!

Comentário ao Evangelho de terça-feira da XXII semana do Tempo Comum. «Que palavra esta! Ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros e eles saem!». A fé em Jesus traz frutos de alegria e de esperança à nossa vida e leva-nos a servir os outros com humildade.

Evangelho (Lc 4, 31-37)

Naquele tempo, Jesus desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e ali ensinava aos sábados. Todos se maravilhavam com a sua doutrina,

porque falava com autoridade.
Encontrava-se então na sinagoga um homem que tinha um espírito de demónio impuro, que bradou com voz forte:

«Ah! Que tens que ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus».

Disse-lhe Jesus em tom severo:

«Cala-te e sai desse homem».

O demónio, depois de o ter arremessado para o meio dos presentes, saiu dele sem lhe fazer mal nenhum. Todos se encheram de assombro e diziam entre si:

«Que palavra esta! Ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros e eles saem!».

E a fama de Jesus espalhava-se por todos os lugares da região.

Comentário

Jesus ensina na sinagoga de Cafarnaum, uma aldeia banhada pelas águas do lago de Genesaré. O povo surpreende-se com a sua doutrina, porque Cristo não diz palavras vazias, mas confirma-as com o seu poder.

Um homem com um demónio impuro. Da sua boca sai um grito em voz alta: «Ah! Que tens que ver connosco, Jesus de Nazaré? Vieste para nos destruir? Eu sei quem Tu és: o Santo de Deus».

Jesus não responde às perguntas do diabo. Não dialoga com ele. Com autoridade total, manda-o calar-se e sair daquele homem. E o diabo obedece e sai sem lhe fazer mal algum.

A existência de Satanás e dos seus anjos é uma verdade revelada por Deus e ensinada pela Igreja. Eles procuram perder-nos, mas não temos nada a temer, porque quem tem autoridade é Jesus, o nosso Deus, que deu a sua vida por nós, para nos resgatar do poder do diabo, do pecado e da morte.

Deus coloca a sua autoridade à nossa disposição, porque nos ama. «Muitas vezes, para o homem a autoridade significa posse, poder, domínio e sucesso. Para Deus, pelo contrário, a autoridade significa serviço, humildade e amor»^[1], explica Bento XVI. Se Deus usa a sua autoridade para servir os seus filhos, que vamos temer?

Perante a cura de uma pessoa possuída por demónios, as pessoas perguntam-se com admiração: «Que palavra esta! Ordena com autoridade e poder aos espíritos impuros e eles

saem!». Quem pronuncia esta palavra? Quem é esse homem que expulsa um demónio? E difundem a fama de Cristo em todos os lugares da região.

Os milagres de Jesus ajudam-nos a acreditar que Ele é o Messias, o Filho de Deus, e a entregar-lhe a nossa vida. Mas só nos ajudam se tivermos um coração bem disposto pela humildade; também nos ajudam se tivermos boa vontade para buscar a verdade e desejar o bem.

Algumas pessoas têm uma fé indiferente, quase sem qualquer consequência prática na vida. Queremos ter uma fé viva, que inunde a nossa vida na terra de alegria e esperança, que se concretize na doação aos outros, para construir um mundo mais justo, mais humano, mais cristão; que nos leve a difundir com a nossa vida e o nosso testemunho o aroma de Cristo

em todos os lugares, no mundo inteiro.

[1] Bento XVI, Angelus, 29/01/2012.

Tomás Trigo // Photo: Katerina Pavlyuchkova - Unsplash

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/gospel/evangelho-feria-iii-vigesima-segunda-semana-tempo-ordinario/> (10/08/2025)